



METODOLOGIA DE PROBLEMATIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: INSTRUMENTALIZANDO PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA APERFEIÇOAMENTO DA PRÁTICA ASSISTENCIAL

ANA CECÍLIA CERIATTE NORONHA PEREIRA; ANA LÍDIA SILVA MARINS DE
NAZARENO COSME; PÂMELA SILVA GEORGE

Introdução: A instrumentalização dos profissionais de saúde para análise e desenvolvimento de ações educativas sobre as principais demandas no contexto de uma Unidade de Saúde encontra diversos desafios. Um deles é desmistificar a utilização de métodos e conceitos teóricos, os quais são mais amplamente debatidos na academia, como a metodologia de problematização conhecida como Arco de Maguerez, trazendo-os para a prática profissional e facilitando sua implementação. **Objetivo:** Identificar os principais motivos de atendimento de livre demanda em pacientes diabéticos e, a partir disso, iniciar a utilização do arco de Maguerez como ferramenta metodológica para que os profissionais de uma Unidade de Saúde possam, posteriormente, completar a análise e elaborar estratégias de Educação Permanente e Educação em Saúde a respeito do manejo e da prevenção deste agravo em saúde. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo observacional-descritivo, propondo como cenário uma clínica da família em Bangu (Rio de Janeiro/RJ), a qual tem em sua área adscrita regiões de grande vulnerabilidade social. Foi utilizado como base de dados um consolidado dos atendimentos de livre demanda dos pacientes diabéticos de uma equipe realizados na Unidade, com recorte temporal de Março de 2020 a Setembro de 2020, com aprovação do CEP da SMS/RJ (CAAE 39769120.0.0000.5279). **Resultados:** A análise dos dados mostrou que, dentre os 145 pacientes diabéticos analisados, 46,9% compareceram à clínica no período estudado, com maior procura nos meses de Junho a Setembro. Entre os motivos gerais de atendimento, a renovação de prescrições medicamentosas correspondeu ao principal motivo de comparecimento à clínica, com procura por medicamentos de controle da diabetes (42,6%), anti-hipertensivos (40,4%) e psicotrópicos (17%). Entre as demandas clínicas específicas, observou-se maior número de frequência à clínica por queixas respiratórias, seguido de queixas do trato genitourinário. **Conclusão:** A partir da análise empreendida, foi possível gerar um material auxiliar como uma proposta de abordagem prática da aplicação do Arco de Maguerez, apontando sugestões de questionamentos que podem ser feitos no primeiro passo da aplicação deste método. Pretende-se com este estudo fomentar a construção e implementação de práticas educativas pelos profissionais de saúde da Unidade, de forma objetiva e fácil aplicabilidade.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Educação permanente, Educação em saúde, Arco de Maguerez, Metodologia de problematização.